

**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA
REVISÃO E REDAÇÃO**

SESSÃO: 119.2.53.O

DATA: 30/05/08

TURNO: Vespertino

TIPO DA SESSÃO: Solene - CD

LOCAL: Plenário Principal - CD

INÍCIO: 12h15min

TÉRMINO: 14h21min

DISCURSOS RETIRADOS PELO ORADOR PARA REVISÃO

Hora	Fase	Orador

Obs.:

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ata da 119ª Sessão, em 30 de maio de 2008

Presidência dos Srs.
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

ÀS 12 HORAS E 15 MINUTOS COMPARECEM À CASA OS SRS.:

- Arlindo Chinaglia
- Narcio Rodrigues
- Inocência Oliveira
- Osmar Serraglio
- Ciro Nogueira
- Waldemir Moka
- José Carlos Machado
- Manato
- Arnon Bezerra
- Alexandre Silveira
- Deley



I - ABERTURA DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos os nossos trabalhos.

II - LEITURA DA ATA

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Fica dispensada a leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Passa-se à leitura do expediente.

O SR., servindo como 1º Secretário, procede à leitura do seguinte

III - EXPEDIENTE



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Finda a leitura do expediente, passa-se à

IV - HOMENAGEM

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Esta sessão solene destina-se à realização de homenagem pelo transcurso do 40º aniversário de fundação do UNICEUB.

Convido para compor a Mesa o Sr. Embaixador Paes de Andrade, uma das grandes expressões da vida pública brasileira, que teve o privilégio de tomar assento nesta mesma cadeira, dirigente que foi, com clarividência e descortino incomparáveis, da Câmara dos Deputados (*palmas*); o Sr. Ministro Carlos Fernando Mathias, ilustre figura da Magistratura brasileira, uma das grandes expressões da cultura do nosso País (*palmas*); o Sr. Getúlio Américo Moreira Lopes, Magnífico Reitor do Centro Universitário de Brasília (*palmas*); a Profa. Elizabeth Lopes Manzur, Pró-Reitora Acadêmica do UNICEUB (*palmas*); o Ministro Lauro Franco Leitão, Pró-Reitor de Legislação e Normas (*palmas*) — se o nobre Ministro Lauro Franco Leitão preferir, pode ficar sentado na primeira cadeira deste recinto, pois será considerado como se na Mesa estivesse; é uma homenagem que prestamos a essa grande figura, hoje projetada no mundo acadêmico, mas que já exerceu mandato com a maior dignidade neste mesmo plenário; o Sr. Maurício de Sousa Neves Filho, Secretário-Geral do UNICEUB (*palmas*); e o Sr. João Herculino de Souza Lopes Filho, Diretor do CPD e de Pós-Graduação, cujo pai foi uma das figuras estelares deste Plenário, representando o Estado de Minas Gerais. (*Palmas.*)



Convido todos a ouvirem, de pé, o Hino Nacional, interpretado pelo Coral do UNICEUB, sob a regência do maestro Gutemberg Guedes do Amaral.

(É executado o Hino Nacional.)



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Desejo comunicar aos presentes que o Presidente Arlindo Chinaglia, em razão de compromissos que assumira em São Paulo, teve de deslocar-se de Brasília para o Estado bandeirante.

Antes de viajar, S.Exa. transmitiu uma mensagem ao UNICEUB, aos seus professores e aos seus discentes, na qual expressa o merecido reconhecimento a uma das instituições educacionais mais renomadas do Distrito Federal e do País.

“O Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), nos seus 40 anos de história repleta em desafios e conquistas no universo do saber, surgiu da visão empreendedora de grandes idealistas.

Do ideal fundador no final da década de 60, defendido por João Herculino, Alberto Peres, Paulo Oliveira Silva, Lauro Leitão e Fausto Padrão e com foco na formação de cidadãos reflexivos, hoje o que felizmente encontramos na rotina de nossa homenageada — no dia-a-dia da graduação, da pós-graduação e das atividades de extensão — representa exatamente essa dimensão reflexiva presente num ensino humanístico e transformador.

Ensino, pesquisa e extensão são unidades estratégicas de um extraordinário projeto pedagógico, levado a efeito nas últimas 4 décadas. O sonho do saudoso Parlamentar e Reitor João Herculino e dos demais fundadores frutificou, sendo real exemplo do quanto a coragem e o empreendedorismo podem realizar.

Esta Presidência ao congratular-se com alunos, professores, corpo docente e demais funcionários, tem absoluta confiança de que o caminho do conhecimento traz marcantes lições de cidadania plena”.

Essas são as palavras que seriam proferidas pelo Presidente Arlindo Chinaglia se aqui estivesse. Mas, já que S.Exa. não se acha presente, entendeu de



delegar a mim, aquele que na atual composição desta Casa é detentor do maior número de Legislaturas, a prerrogativa de abrir a sessão e, logo mais, ocupar a tribuna, já que foi um dos signatários desta sessão. (*Palmas.*)

Vamos assistir agora à apresentação de um vídeo institucional.

(*Exibição de vídeo.*)



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - A Presidência registra a chegada a este plenário do ex-Deputado, hoje Vice-Governador de Brasília, Dr. Paulo Octávio, e convida S.Exa. a tomar assento à mesa desta sessão solene. *(Palmas.)*

A Presidência esclarece que foram numerosas as mensagens que chegaram à Direção da Casa de congratulações por este magno evento. Uma dessas mensagens é da aluna Ivone dos Santos Silveira, em nome do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas — FASA, homenageando os 40 anos do Centro Universitário de Brasília.

Essa mensagem, entregue a mim, há poucos instantes, quando adentrava o plenário da Câmara dos Deputados, passo às mãos do Reitor do Centro Universitário de Brasília.

Convido, neste momento, o Deputado Osório Adriano para assumir a direção dos trabalhos, pois como autor do requerimento terei de ocupar a tribuna e, naturalmente, cumprir a minha missão, porque assim o Regimento Interno me obriga. Obriga-me prazerosamente, porque é um prazer homenagear uma instituição que há 40 anos presta relevantes serviços ao desenvolvimento educacional do País. *(Palmas.)*

O Sr. Mauro Benevides, § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Osório Adriano, § 2º do art. 18 do Regimento Interno.



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Tenho o prazer de anunciar na tribuna o ilustre Deputado Mauro Benevides, autor do requerimento que ensejou a realização desta sessão de homenagem.

O SR. MAURO BENEVIDES (Bloco/PMDB-CE. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Osório Adriano, que a partir deste instante dirige os trabalhos da sessão solene que objetiva realçar o transcurso dos 40 anos ininterruptos de atividades do UNICEUB, sem dúvida uma das mais prestigiadas universidades do País; Sr. Embaixador Antonio Paes de Andrade, ex-Presidente da Câmara dos Deputados, homem que neste plenário e na vida pública brasileira sempre teve marcante atuação em defesa dos legítimos interesses do povo brasileiro, sobretudo naqueles instante ominosos em que havia cerceamento das liberdades públicas; Magnífico Reitor do UNICEUB, Getúlio Américo Moreira Lopes, na pessoa de quem saúdo os demais dirigentes da universidade, sobretudo seu corpo docente e essa imensa legião de discentes; Exma. Sra. Pró-Reitora Acadêmica, Elisabeth Lopes Manzur; meu caro amigo Vice-Governador do Distrito Federal, Paulo Octávio Pereira, que como Deputado Federal granjeou simpatia, apoio e prestígio para, ainda mais projetado, alcançar a Vice-Governadoria do Distrito Federal e ali cumprir seu mandato, respeitando sempre os interesses maiores do povo brasiliense; Exmo. Sr. Ministro Lauro Leitão, Pró-Reitor de Legislação e Normas do UNICEUB, com quem tive o privilégio de conviver nesta Casa, eu no Senado Federal e ele na Câmara dos Deputados, uma das figuras mais proeminentes deste plenário; Sr. Secretário-Geral do UNICEUB, Maurício de Sousa Neves Filho; Sr. Ministro Carlos Mathias, figura exponencial da vida jurídica do nosso País — por ser eu seu admirador constante, faço questão de enfatizar com maior empenho a sua presença



neste plenário, onde prestigia este grande acontecimento; caros professores e alunos do UNICEUB; demais autoridades presentes; senhoras e senhores, precisamente em 1967, esboçava-se, com conotações de irreversibilidade, uma instituição de ensino superior na Capital da República que aos poucos se tornaria uma esplêndida realidade, durante 4 décadas de incessante labor impulsionando, decisivamente, a formação cultural do Distrito Federal, por intermédio do funcionamento de cursos qualificados, a cargo de professores competentes, estimulados por seu fundador, João Herculino, cujo nome menciono neste instante com profunda emoção, já que juntos convivemos neste plenário — eu na condição de Senador do Ceará e ele como Deputado eleito pelo glorioso Estado de Minas Gerais.

Estruturado pedagogicamente sobre o tripé ensino, pesquisa e graduação, os respectivos cursos, confiados a profissionais qualificados, impuseram-se ao respeito da comunidade brasiliense, transformando o UNICEUB em entidade modelar, com destaque no Ministério da área e às entidades congêneres, a começar pela própria UnB, idealizada pela genialidade de Darcy Ribeiro, que tão de perto conheci, quando ambos cumpríamos mandato na outra Casa do Parlamento nacional.

Darcy e Herculino identificavam-se na visão de projetar iniciativas irreversíveis, que haveriam de transformar-se em esteios de uma linha renovadora, dentro de diretrizes didáticas aprimoradas, ininterruptamente, num contexto de modernização que há servido de exemplo às demais entidades espalhadas no território pátrio.

Ressalte-se, por imperativo de justiça, que, no ano de 2008, sob o clarividente empenho do Reitor Getúlio Américo Moreira Lopes, o UNICEUB torna-se a primeira instituição de ensino superior a ter uma programação de iniciação



científica voltada ao ensino médio, com a denominação de PIC/Júnior/UNICEUB, uma linha de estímulo à pesquisa e à integração dos alunos do ensino médio nas atividades técnicas e científicas.

Mencione-se, por oportuno, que, desde 2003, a entidade que hoje destacamos, merecidamente, há realizado congressos de ensino, pesquisa e extensão, divulgando atividades acadêmicas, em troca permanente de experiência no seio de professores e discentes da exemplar unidade, que engrandece o próprio País.

Eu não me dispensaria, senhoras, senhores, professores, alunos e ilustres convidados, de relacionar entre as grandes iniciativas da conceituada organização superior — hoje festejada por 40 anos de profícua existência — o atendimento comunitário às populações carentes, num *campus* exclusivo, localizado no Setor Comercial Sul, onde o aluno põe em prática os conhecimentos hauridos ao longo dos cursos, ofertando aos carentes orientação gratuita, de enorme repercussão entre os segmentos realmente mais necessitados.

Deve ser realçado, em função de incontestável ponderabilidade, o Núcleo de Prática Jurídica, cujo funcionamento durante o exercício de 2007 ultrapassou — senhoras e senhores, atentem bem para essa estatística — a casa dos 75 mil consultantes, o que dimensiona com precisão o extraordinário desempenho ali cumprido com notável proficiência e abnegação.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais convidados, com este breve esboço estatístico, o que se pretende, evidentemente, é pôr à mostra um acervo de expressivas realizações, encarnadas em missão institucional precisa e determinada, assim concebida: *“Operar, sistematizar e disseminar o conhecimento, visando à*



formação de cidadãos reflexivos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico sustentável”.

Vale acentuar, por esse aspecto fundamentalmente democratizante, que, no UNICEUB, o princípio da liberdade e tolerância acha-se delineado pelo reconhecimento do direito à existência e à expressão dos diferentes grupos sociais e multiculturais.

Por outro lado, o princípio da responsabilidade social acha-se expressado na valorização do espírito de colaboração, da capacidade criativa e do senso empreendedor, voltada ao desenvolvimento socioeconômico, à proteção do meio ambiente e à qualidade de vida.

Dentro de tais parâmetros, o UNICEUB construiu imagem de órgão modelar, balizado em princípios norteadores de um esforço permanente, com vistas a preservar atualizadamente tudo quanto João Herculino, com uma visão privilegiada — e isso constatamos há poucos instantes no vídeo divulgado —, concebeu para algo que saiu de sua genialidade criativa e tornar-se proposição que engrandece e dignifica a estrutura educacional do País.

Razões sobradas tivemos, pois, para destacar a ação profícua do UNICEUB como forma de estimular os atuais dirigentes a prosseguir nesta faina obstinada, construindo algo diferente à sistemática educacional brasileira, em perfeita sintonia com as políticas governamentais que vêm sendo postas em prática na gestão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro Fernando Haddad e do Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Ronaldo Mota.

Sras. e Srs. Parlamentares e demais convidados, já em Sete Lagoas, o jovem João Herculino revelava aptidões para um arrojado projeto, que se transformou, em



seguida, em marco inspirador de esforço obstinado, partindo do interior das Alterosas a fim de chegar à Capital da República, numa obsessiva disposição de construir obra duradoura, que se compatibilizasse com os anseios da metrópole idealizada por seu eminente conterrâneo, Juscelino Kubitschek de Oliveira.

De parceria com o notável Alberto Peres, a quem homenageio também, Herculino deflagrou, com redobrado empenho, o plano educacional que assumiria contornos de irreversibilidade, dentro de configurações arrojadas, as quais foram gradualmente se cristalizando, em observância às inovações tecnológicas que começaram a predominar nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os filhos dos 2 matrimônios integraram-se decididamente, com vistas a fazer expandir-se um empreendimento ciclópico, que honrasse e dignificasse a modernização do ensino entre nós.

Ao falecer, aos 76 anos, João Herculino de Sousa Lopes passou, senhoras e senhores, a ser figura paradigmática de uma geração, assegurando-se à sua memória o timbre de imperecibilidade para as atuais e as futuras gerações.

Ninguém o olvidará, em razão do esforço continuado que impecavelmente levou a cabo, recolhendo hoje, nesta solenidade magnífica, o testemunho do sincero reconhecimento a obras que erigiu em meio ao incedível espírito público, identificado permanentemente com a expansão educacional de nossa Pátria.

O UNICEUB, senhoras e senhores, ilustres convidados, é patrimônio do povo brasileiro, a merecer, nesta data, a retribuição justíssima pelos inestimáveis serviços prestados ao Brasil e ao nosso aprimoramento educacional.

Muito obrigado. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Neste instante, convido o nobre Deputado Mauro Benevides a reassumir os trabalhos desta sessão.

O Sr. Osório Adriano, § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mauro Benevides, § 2º do art. 18 do Regimento Interno.



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Ao reassumir os trabalhos da presente solenidade, tenho o imenso prazer de oferecer a palavra ao também autor da proposição para realização desta sessão solene brilhante na manhã/tarde de hoje, nobre Deputado por Minas Gerais, Virgílio Guimarães. (*Palmas.*)

O SR. VIRGÍLIO GUIMARÃES (PT-MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Mauro Benevides, co-autor desta proposição; Magnífico Reitor do UNICEUB, Getúlio Américo Moreira Lopes, nosso conterrâneo, de cuja família tenho o orgulho de participar; Sr. Vice-Governador, Paulo Octávio, demais membros da Mesa, familiares, senhoras e senhores, esta homenagem que fazemos hoje ao UNICEUB por seus 40 anos é de Brasília, mas deita também sua significação por todo o País.

O UNICEUB, para quem não sabe, é uma espécie de pedra fundamental da consolidação de Brasília como Capital. Diria que não é por acaso que João Herculino está ali também, tem seu marco, sua presença e sua referência na Esplanada dos Ministérios.

Brasília surgiu sob uma vontade política determinada do Presidente JK. É verdade. Mas também sob a desconfiança de muitos, da imprensa, de políticos, que acreditavam que esta Capital não daria certo. Esse sonho de JK, que era um sonho do Brasil há muito tempo, precisava consolidar-se em todos os aspectos, não só da sua feição de centro administrativo.

Brasília, para ser uma Capital, para trazer de fato o centro, o coração do País para o Planalto Central, precisava pulsar, ser uma cidade completa, um Distrito Federal com suas múltiplas significações. E aí surgiram alguns não pioneiros da construção física de Brasília, mas pioneiros da sua consolidação. E eu não tenho



dúvida de que João Herculino teve essa visão, por ser um político que representou Minas Gerais aqui, num momento difícil, e teve coragem, determinação, expôs-se, lutou por aquilo que acreditava, que nós acreditávamos, e hoje está construindo o País por meio da democracia.

João Herculino foi um democrata, soube usar esta tribuna, que estou tentando honrar. Usou esta tribuna com coragem, determinação e fé no futuro, mas foi além de apenas fazer discurso. João Herculino soube plantar também a semente da sua realização, em momento difícil, é verdade, quando amargava a perseguição de um regime autoritário e cruel. João Herculino não se abateu. Não procurou refúgios. Refugiou-se no trabalho, na fé no futuro, na fé nesta Capital, que alguns achavam que estava fadada a ser marco do autoritarismo. Não! Brasília estava, desde sua origem, fadada a ser Capital da democracia e, portanto, da libertação da pessoa humana. E o caminho dessa libertação é por meio da educação.

Minas Gerais, que trouxe para cá seu fundador, o nosso Presidente Juscelino, trouxe também duas figuras exponenciais da libertação dos povos por meio da educação: Darcy Ribeiro, com a criação da UnB, e João Herculino, que teve a visão de futuro de saber que o nosso sistema educacional tem de andar com as duas pernas, que no País temos de ter ensino público de qualidade e um sistema que se complete por meio também da iniciativa da própria sociedade. Essa a expressão do UNICEUB.

Portanto, esses 40 anos, com muito a comemorar, são uma espécie de comemoração de uma vitória, não do UNICEUB, dessa universidade que nós temos, mas de sonhos que foram de muitos que têm em Brasília, em nossa Capital, um símbolo sobretudo de esperança de um país com educação para todos, a que



Getúlio, com toda a sua equipe, homenageada aqui também, com toda a direção, soube dar andamento, modernizar, construir.

Essa parceria que João Herculino, com seu pai, soube construir com o setor público, com a iniciativa da sociedade, Getúlio soube construir também. O PROUNI, eu lembro e quero externar, é uma idéia vitoriosa deste Governo, mas a primeira vez em que ouvi falar do assunto, sem o rótulo ainda, partiu de uma reunião que tivemos aqui sob a iniciativa de Getúlio, sob a sua batuta de pensar numa solução para a crise que vivia então o setor universitário, que vivia o reflexo de um país em crise, com evasão, inadimplência, crise de algo construído duramente não por aqueles que eram patrocinadores das fundações, das instituições privadas de ensino. Foi a construção penosa do País.

A liquidação de um segmento da educação reflete-se sobre muitos anos, muitas décadas. Não vivemos uma crise educacional impunemente. A crise educacional tem reflexos graves na formação de geração.

Eu me lembro bem e quero dar esse testemunho público do papel que o UNICEUB teve de procurar caminhos naquele momento e que veio a se consolidar num programa, num governo de esquerda, no Governo Lula, que alguns imaginavam fosse de rejeição das iniciativas públicas, porque da sociedade, mas não do setor público, porque não estatal, e encontrou em nosso Governo a acolhida daquelas idéias que tiveram embates para se consolidar.

Tenho certeza de que Getúlio está alegre, comemorando junto à sua equipe, à sua família, à nossa família — da qual também faço parte —, a sua contribuição e a do UNICEUB para a consolidação e a ampliação do ensino superior em nosso País.



Portanto, o UNICEUB tem um papel próprio, como disse, um papel social na consolidação de uma capital, de um projeto integrado dos vários segmentos do ensino superior.

Falo isso até porque, além das relações de parceria política, de construção de alternativas com o UNICEUB, dos laços que tenho com familiares, com a família de João Herculino, com sua família, Getúlio, meu filho também é seu aluno e vai formar-se este ano em Direito, opção que fez. Portanto, sou testemunho vivo da qualidade do UNICEUB, instituição de ensino.

Mesmo com todo esse papel social e nacional, o UNICEUB nunca estaria completo sem a sua própria consolidação de qualidade, de excelência no ensino e na pesquisa.

Getúlio, só não digo que este é um momento de pura comemoração porque o UNICEUB não pára, coloca-se sempre novos desafios, novas metas. Tenho certeza de que, nesses 40 anos que comemoramos com tanta alegria, olhando para trás, vendo os desafios vencidos, também olhamos com confiança para o futuro, o ensino, a extensão, a pesquisa. Tenho certeza de que o UNICEUB vai deixar sua marca em gerações, na construção do futuro do nosso Brasil e, dessa forma, honrar a memória do seu fundador, o nosso querido João Herculino.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - A Presidência cumprimenta o nobre Deputado Virgílio Guimarães pelo magnífico pronunciamento.



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Concedo a palavra ao nobre Deputado do Distrito Federal Tadeu Filippelli, que, na condição de Vice-Líder do PMDB, falará pela Liderança do partido.

O SR. TADEU FILIPPELLI (Bloco/PMDB-DF. Sem revisão do orador.) - Senhoras e senhores, bom dia. Meus cumprimentos a todos.

Cumprimento de forma especial os integrantes da Mesa, o Deputado Mauro Benevides, companheiro de partido que muito honra a Casa e ora preside esta sessão. Ex-Presidente do Senado, S.Exa. foi também o último Presidente da Comissão do Distrito Federal — órgão que existiu até que Brasília conseguisse sua representação política — e é considerado o nono Deputado da bancada do Distrito Federal; o companheiro e amigo Getúlio Américo Moreira Lopes, Magnífico Reitor do Centro Universitário de Brasília — UNICEUB; o Embaixador Paes de Andrade, ex-Presidente da Câmara dos Deputados, ex-Presidente do meu Partido e companheiro do PMDB; a Sra. Elizabeth Lopes Manzur, Pró-Reitora Acadêmica do UNICEUB; o companheiro e amigo Paulo Octávio Pereira, Vice-Governador do Distrito Federal, com quem tanto trabalhamos em nossas trincheiras políticas; o Exmo. Sr. Ministro Lauro Franco Leitão, Pró-Reitor de Legislação e Normas do UNICEUB; o Exmo. Sr. Carlos Fernando Mathias, Ministro do STJ, companheiro, amigo e meu sempre mestre; o Prof. Maurício de Sousa Neves Filho, também meu mestre e Secretário-Geral do UNICEUB, e o companheiro e amigo João Herculino de Souza Lopes Filho, Diretor do CPD e de Pós-Graduação do UNICEUB.

Saúdo todos os familiares, a família UNICEUB de forma geral e os companheiros presentes.



Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, o Centro Universitário de Brasília — UNICEUB, acaba de completar 40 anos. Como a mais antiga universidade privada da Capital Federal, tendo participado, de modo definitivo, da formação de profissionais e do mercado de trabalho locais, a instituição faz jus a todas homenagens que lhe vêm sendo prestadas em todas as instâncias, em especial na Câmara dos Deputados. Afinal, foi no plenário desta Casa que se procedeu à concorrida cerimônia de sua inauguração, também transmitida ao vivo pelo programa *A Voz do Brasil*.

É com muito prazer que represento o meu partido, o PMDB, e o Líder Henrique Eduardo Alves nesta sessão solene, para exaltar o indiscutível papel do UNICEUB no desenvolvimento dos recursos humanos em nossa Capital. Hoje, quando já desfruta de sólida reputação como instituição de ensino superior e o desempenho de tantos profissionais ali formados é reconhecido, essa universidade deve realmente orgulhar-se de sua história, da ambição pioneira de sua missão institucional, do sucesso, enfim, que alcançou nestas 4 décadas.

Não poderia deixar de louvar de imediato a memória do ex-Deputado Federal João Herculino, falecido em 2003, principal mentor e um dos fundadores do UNICEUB. Ao lado de Alberto Peres, Paulo Oliveira Silva, Fausto Padrão e do também ex-Deputado Lauro Leitão, João Herculino, com notável descortino, deu forma à idéia do grupo de prover a jovem Brasília, recém-construída, de grande projeto educacional.

Nascia, assim, em maio de 1968, o Centro de Ensino Unificado de Brasília, o então CEUB, que jamais deixou de corresponder à grandeza da proposta original.



Nesse ponto, abro um parêntese para dedicar algumas palavras a esse grande empreendedor, pioneiro de Brasília e amigo pessoal de Juscelino Kubitschek, João Herculino. Menino pobre que lutou para pagar seus próprios estudos, foi, aos 22 anos de idade, na cidade mineira de Sete Lagoas, o Prefeito mais jovem do Brasil.

Foi Deputado por 5 mandatos, sendo 3 nesta Casa, onde travou destemida luta contra o arbítrio, o que lhe causou perseguições.

Defensor de primeira hora da construção de Brasília, João Herculino foi o mentor e o primeiro Reitor do UNICEUB quando a nova Capital ainda engatinhava.

Por essas e tantas outras razões sobre as quais aqui não discorro por falta de tempo, quero render minhas mais sinceras homenagens a esse grande brasileiro, mineiro de berço que adotou Brasília como sua cidade mais querida e na qual, além de um centro de ensino de excelência, reconhecido nacionalmente, construiu também sua família e fez muitos amigos. E foi um mestre em fazer amigos.

Hoje, seus filhos e amigos continuam a obra por ele legada e fazem do UNICEUB, segundo pesquisa da Editora Abril, o melhor centro universitário do Centro-Oeste brasileiro e o segundo melhor do País. Getúlio Lopes, um dos filhos e atual Reitor do UNICEUB, aqui presente, é merecedor de todas as nossas homenagens e reconhecimento pela continuidade que tem dado à grande obra de João Herculino.

É uma história realmente rica, cheia de desafios e conquistas no campo da educação. Lembro que, muito embora dispusesse apenas de salas alugadas em colégios de Brasília, o CEUB aprovou, em seu primeiro vestibular, cerca de 1.100 candidatos, para os cursos de Direito, Pedagogia, Economia, Geografia, História,



Letras, Administração e Contabilidade. Foi somente em 1970, que se deu início à edificação do *campus*, com a abertura de novos cursos e a instalação dos primeiros laboratórios. Em 1978, o projeto já lançava raízes e se desdobrava na inauguração de um colégio de 2º grau. Na década de 80 começou a oferecer também o ensino fundamental.

Tornou-se, assim, o UNICEUB uma instituição de grande alcance, capaz de conduzir seus alunos das primeiras séries até os cursos superiores, mantendo em todas as etapas o mesmo nível de qualidade de ensino e o mesmo compromisso com os ideais da educação.

Ainda na década de 80, implantou-se o escritório modelo para os alunos de Direito, proporcionando assistência jurídica a pessoas carentes e enriquecendo a atividade prática dos alunos de graduação. E esse mesmo curso de Direito foi por 3 vezes consecutivas agraciado com o selo nacional OAB Recomenda. Com a criação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, dinamizaram-se as atividades de pesquisa e extensão e se formalizou o reconhecimento do Ministério da Educação.

João Herculino assumiu o cargo de Reitor na mesma época em que teve início a construção da biblioteca, que foi inaugurada em 2003, com 6.300 metros quadrados de área construída, e tem o nome de seu fundador.

A década de 90 foi marcada pela implantação do Ciclo Básico, destinado a integrar o aluno à vida acadêmica e a proporcionar um verdadeiro laboratório multidisciplinar de conhecimento. O *campus* ganhou novos edifícios, para novos cursos, novos laboratórios, e equipamentos de última geração.

Todos esses passos, Sr. Presidente, pontuam a carreira brilhante daquele que é hoje um dos melhores centros universitários do País. Premiado e reconhecido



internacionalmente, o UNICEUB mantém, nos cursos superiores e de educação continuada, 25 graduações, 30 especializações e um mestrado em Direito com 2 áreas de concentração. Saem dali 75% da produção científica do Centro-Oeste, tendo formado mais de 90 mil profissionais. Numa comunidade total de 20 mil pessoas, entre alunos, professores e funcionários, são 17 mil estudantes, que podem desfrutar de toda a tecnologia à disposição do ensino, além de convênios de intercâmbio com as melhores universidades do mundo.

Senhoras e senhores, abro outro parênteses para dizer da alegria, da honra, que tenho por ter, mesmo depois de já possuir curso superior, buscado nos bancos do UNICEUB a complementação da minha formação e informação. Tive a alegria e a honra de fazer ali o curso de Administração.

Além disso, o Roberto, meu filho, e a Célia, minha esposa, cursaram o UNICEUB e lá se formaram.

Sempre buscando a formação do cidadão integral, responsável, consciente e voltado para as causas de seu tempo, o UNICEUB conseguiu ainda realizar proveitosas parcerias com a sociedade brasiliense, oferecendo serviços comunitários de grande interesse, cuja importância tem sido amplamente reconhecida pela população. Assim, além do pioneiro Núcleo de Prática Jurídica, notabiliza-se o Centro de Atendimento à Comunidade do UNICEUB, que, a um só tempo, garante atividade prática aos universitários e oferece serviço gratuito nas áreas de Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Enfermagem. Do mesmo modo, destaca-se o Casulo, Incubadora de Empresas do UNICEUB, que oferece aos interessados toda a infra-estrutura necessária para a gestão de negócios incipientes e que mantém parceria com a EMBRAPA, e, finalmente, as atividades de extensão,



envolvendo erradicação do analfabetismo, adaptação de ensino para portadores de necessidades especiais, inclusão digital, gestão ambiental e alimentação saudável, ações que se desdobram em âmbito cultural e humanista, com a formação de cinemateca para discussões e as atividades do coral.

Outro ato de pioneirismo do UNICEUB deu-se recentemente, com a inauguração da primeira fábrica de *software* universitária do Brasil. Destaca-se, portanto, o papel social daquele centro universitário, por meio do qual, apenas em 2007, 220 mil pessoas carentes da comunidade foram atendidas.

Ampliando-se a cada ano, ambicionando ultrapassar novos limites, o histórico do UNICEUB reproduz há 40 anos o ato de vanguarda e pioneirismo que marcou a construção de Brasília. Buscando incessantemente o aperfeiçoamento e a atualização, incentivando a participação da universidade na vida comunitária, empenhando-se em produzir uma educação integral, que combine profissionalização e cidadania, o UNICEUB é uma instituição cheia de planos: novos cursos de graduação e pós-graduação, programas de iniciação científica, educação a distância por meio da Internet.

É com muito entusiasmo, pois, que cumprimento toda a comunidade acadêmica do UNICEUB na pessoa de seu Magnífico Reitor, Dr. Getúlio Américo Moreira Lopes, dos pró-reitores e diretores, em especial do Diretor do Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, João Herculino de Souza Lopes Filho, e da Pró-Reitora Elizabeth Manzur.

Parabéns aos professores, alunos e funcionários, na certeza de que todos, há 40 anos, vêm contribuindo com a produção e disseminação de um saber responsável, voltado para os ideais de democracia, desenvolvimento e



empreendedorismo, além de profissionais competentes e verdadeiramente comprometidos com as causas nacionais e comunitárias.

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - A Presidência cumprimenta o nobre Deputado Tadeu Filippelli e agradece a S.Exa. as referências encomiásticas que fez a este Presidente, sobretudo mencionando as circunstâncias da minha integração à Brasília, já que aqui permaneço desde 1º de fevereiro de 1975, quando assumi pela primeira vez o mandato de Senador pelo Estado do Ceará.

Muito obrigado, portanto, ao nobre Deputado Tadeu Filippelli.



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Osório Adriano, que falará em seu próprio nome e no de sua bancada.

O SR. OSÓRIO ADRIANO (DEM-DF. Pronuncia o seguinte discurso.) - Prezadíssimo Deputado Mauro Benevides, que ora preside esta sessão de homenagem a que esteve presente até agora o nosso Exmo. ex-Deputado, ex-Senador e Vice-Governador do Distrito Federal, meu amigo e companheiro Paulo Octávio, que precisou se retirar mais cedo por ter outros compromissos; Magnífico Reitor do Centro Universitário de Brasília, UNICEUB, Getúlio Américo Moreira Lopes, cuja amizade muito me honra; prezadíssimo Embaixador Paes de Andrade, ex-Presidente desta Casa; prezadíssimo Ministro do Superior Tribunal de Justiça Carlos Fernandes Mathias; prezadíssimo Ministro Lauro Franco Leitão, Pró-Reitor de Legislação e Normas; prezadíssimo Maurício de Sousa Neves Filho, Secretário-Geral do UNICEUB; prezadíssima Elizabeth Lopes Manzur, Pró-Reitora Acadêmica do UNICEUB; prezadíssimo João Herculino de Souza Lopes Filho, Diretor de Pós-Graduação, prezadíssimas autoridades aqui presentes, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes a esta memorável sessão de homenagem a essa entidade que tanto merece, orgulho-me de estar em Brasília já há 51 anos e de ser testemunha de que o UNICEUB, como já foi dito, ajuda não só Brasília, mas o Centro-Oeste e o nosso País a consolidar tudo o que aqui aconteceu.

A história do Centro Universitário de Brasília — UNICEUB relaciona-se intimamente com a da Câmara dos Deputados, pois foi aqui, neste plenário, em sessão solene realizada no dia 3 de maio de 1968, que se declarou oficialmente criado o então Centro de Ensino Unificado de Brasília — CEUB. E hoje nos



reunimos novamente aqui em sessão solene, agora para comemorar o seu quadragésimo aniversário.

A par da referência histórica, há um outro elo entre o UNICEUB e a Câmara dos Deputados: o educador João Herculino de Souza Lopes, um dos fundadores do CEUB, que, como representante do povo mineiro, honrou esta Casa ao longo de 3 Legislaturas, quando se distinguiu pela coragem pessoal e pela grande luta em favor da educação.

Damos os nossos parabéns ao Magnífico Reitor, Prof. Getúlio Américo Moreira Lopes, e aos ilustres diretores, professores, funcionários, alunos e ex-alunos desse tradicional Centro Universitário de Brasília. É um privilégio para qualquer instituição comemorar 40 anos de existência, especialmente em Brasília — pois ainda recentemente comemoramos 48 anos da fundação da cidade.

Mas o UNICEUB tem razões legítimas para se orgulhar desse evento, levando em consideração sua história profícua. É uma instituição que há 40 anos se preocupa em preparar grandes profissionais para fazer história no mercado de trabalho, e com responsabilidade social. Nestas 4 décadas, a instituição formou mais de 90 mil profissionais, com o mais alto nível de qualificação. Estes, com o saber e com a qualificação que os diferenciam, concorrem para o desenvolvimento econômico e para a prosperidade social do povo brasileiro. Esta filosofia sempre norteou o UNICEUB: *“Preparar o homem integral por meio da busca do conhecimento e da verdade, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo e de sua responsabilidade social e profissional”*.

A instituição, que foi reconhecida pelo MEC como centro universitário em 1999, está em permanente evolução. Oferece a seus alunos modernização



tecnológica e pedagógica, fruto do idealismo e da paixão que marcaram para sempre a obra de João Herculino.

O UNICEUB é merecedor ainda do nosso reconhecimento pela prestação de serviços gratuitos às comunidades carentes do Distrito Federal, com o que, ao mesmo tempo, proporciona aos alunos a formação técnico-científica aplicável à atuação profissional. Entre esses serviços estão a alfabetização de crianças e adultos, o atendimento psicológico e fisioterapêutico e a prática jurídica, o que comprova a preocupação do Centro de Ensino Unificado de Brasília com todos os processos de educação.

O meio ambiente é uma bandeira do UNICEUB, assim como para nós, democratas. A instituição implantou a coleta seletiva do lixo no *campus* e alerta a população quanto à importância de tal ação. E também por isso a parabenizamos.

Há 5 anos o UNICEUB incentiva seus alunos a transformarem sonhos inovadores em produtos e serviços viáveis à sociedade e a Brasília, por meio da Agência de Empreendedorismo. Dessa forma, introduz e fomenta o empreendedorismo no estudo e no desenvolvimento científico e tecnológico.

Por fim, há a Biblioteca Reitor João Herculino, inaugurada em 2003, que possui mais de 200 mil livros em seu acervo, além de periódicos, trabalhos acadêmicos e DVDs, proporcionando comodidade e facilidade de acesso à informação aos usuários — alunos e comunidade — com a implementação de novas tecnologias.

O SR. LAERTE BESSA - Deputado Osório, V.Exa. me permite um aparte?

O SR. OSÓRIO ADRIANO- Perfeitamente, nobre Deputado Laerte Bessa.



O Sr. Laerte Bessa - Deputado Osório, neste aparte, quero acrescentar alguns fatos que ocorreram aqui nesta Casa e que até agora não foram lembrados — e aproveito oportunidade para fazê-lo neste momento, porque o Líder já falou pelo meu partido. No dia 3 de maio de 1968, o UNICEUB nasceu neste plenário. É bom esclarecer isso. E outro fato importante se deu na tribuna que V.Exa. está usando, quando João Herculino anunciou a morte da democracia. Valente como sempre foi, ele foi preso naquela oportunidade, com o terno preto que usava, reconhecidamente como grande autoridade desta Casa. Portanto, nobre Deputado Osório Adriano, o UNICEUB nasceu aqui, e o nosso querido João Herculino foi preso pelo sistema militar por ter, da tribuna desta Casa, declarado a morte da democracia. Era o que gostaria de relembrar. Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. OSÓRIO ADRIANO - Agradeço a V.Exa., nobre Deputado Laerte Bessa, o aparte e confesso que, desde aquela época, já tinha minhas preocupações políticas e estava presente àquela sessão.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, diante dessas ações, vemos que, nos 3 grandes terrenos em que atua a universidade — o ensino, a pesquisa e a extensão —, a meta da UNICEUB é trabalhar pelo aperfeiçoamento humano e pela promoção da cidadania: ensinar para semear, pesquisar para descobrir e estender para partilhar. Como certa vez afirmou João Herculino, “*cabe ao cidadão prover, por sua consciência, de que é possível mudar para melhor*”.

Por isso, o Centro Universitário de Brasília é referência não só no Centro-Oeste, mas em todo o País, por sua excelência em formar profissionais competentes, com compromisso e ética profissional.



Este evento, caros presentes, obriga-nos a meditar sobre a realidade atual do ensino em nosso País. Preocupa-nos o atraso em que ainda nos encontramos em relação a outros países. A educação é a base do desenvolvimento econômico e social de qualquer nação. E não sairemos do atraso enquanto as políticas públicas não tiverem a educação como prioridade crucial, destinando-se a ela recursos orçamentários necessários e estimulando-se os investimentos privados.

Infelizmente, ainda nos debatemos com o analfabetismo, que atinge mais de 11 mil milhões de brasileiros. E dos alunos que chegam a ingressar no curso superior, menos de 49% conseguem concluir os estudos e se formar.

Ao Congresso Nacional cabe aprovar reformas no ensino, em caráter emergencial. É urgente votarmos, nobres colegas, os importantes projetos de lei que já se encontram em tramitação nesta Casa.

Nesse aspecto, tenho apresentado alguns projetos de lei nesta Casa, seja visando combater o analfabetismo e melhorar o ensino, seja buscando proporcionar aos jovens e suas famílias condições financeiras para atender aos estudos. Especialmente quero referir-me ao projeto de lei que estende a concessão de recursos públicos para financiamento aos estudantes do ensino fundamental e superior, inclusive com possibilidade de transferência desses recursos às entidades privadas, as quais são atualmente impedidas de recebê-los.

Espero que esse e outros projetos, colocados em tramitação, venham a ser aprovados com a maior brevidade.

Concluindo estas breves palavras, Sr. Presidente, felicito mais uma vez o UNICEUB nas pessoas do Magnífico Reitor, Prof. Getúlio Américo, dos eminentes professores, dos alunos, ex-alunos e funcionários aqui presentes. Não posso deixar



de, mais uma vez, reverenciar a memória do primeiro Reitor dessa universidade, meu amigo e conterrâneo Prof. João Herculino de Souza Lopes, mestre de vasta cultura e visão humanística, que tem para sempre marcado o seu nome na história do ensino em nosso País.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Cumprimento o nobre Deputado Osório Adriano pelo brilhante pronunciamento.



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Registro a ilustre presença do Deputado Rodovalho, Secretário de Trabalho do Distrito Federal; do Sr. Ednewton Viana, Subsecretário de Relações Institucionais do Distrito Federal, e do Sr. Hezir Espíndola, Presidente da Associação dos Advogados Militantes na Justiça Federal e Tribunais Superiores.



O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) - Concedo a palavra, neste momento, ao nobre Deputado de Brasília Geraldo Magela, que falará em seu nome e em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. MAGELA (PT-DF. Sem revisão do orador.) - Saúdo o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Mauro Benevides, autor da justa homenagem ao UNICEUB, pelos seus 40 anos; o Dr. Getúlio Lopes, Magnífico Reitor; a Dra. Elizabeth Manzur, Pró-Reitora Acadêmica; o Ministro Lauro Leitão; o Dr. Maurício Neves Filho, Secretário-Geral do UNICEUB; o Dr. João Herculino de Souza Lopes Filho; o Embaixador Paes de Andrade; o Ministro Carlos Mathias e o Vice-Governador Paulo Octávio, que teve de se retirar.

Estamos comemorando os 40 anos do UNICEUB, e vou me abster de falar do passado, pelo menos no que tange aos registros históricos, porque não conseguiria fazer melhor do que os meus antecessores. Todos que aqui vieram fizeram registros, que com certeza condizem com a verdade, a respeito do esforço feito no início da consolidação de nossa Capital e de momentos históricos vividos pela instituição.

Quando comemoramos 40 anos de uma instituição e fazemos uma homenagem, a quem efetivamente homenageamos? Àqueles e àquelas que construíram essa história. Por isso quero fazer um registro, numa rápida, singela, mas justa homenagem, lembrando o papel que João Herculino, Alberto Peres, Paulo Oliveira Silva, Lauro Leitão e Fausto Padrão tiveram ao idealizarem a criação do CEUB, nos idos de 1967.

De lá para cá muitas barreiras foram derrubadas, muitas dificuldades foram vencidas. E hoje, quando chegamos a 2008 e comemoramos os 40 anos da



instituição, o UNICEUB é homenageado e reconhecido por 2 anos seguidos com o título de melhor Centro Universitário do Centro-Oeste, quanto se andou, quanta poeira ficou para trás, quantas vidas foram dedicadas a essa história até aqui?

Então, senhoras e senhores, não vou me alongar, uma vez não seria justo, porque não faria melhor do que os que me antecederam, vou apenas dizer que, ao prestarmos uma homenagem ao UNICEUB, não estamos homenageando uma sigla, não estamos homenageando um prédio, não estamos homenageando um nome, mas reverenciando as pessoas que construíram essa história digna de ensino universitário, aqueles que, do setor de limpeza à Reitoria, fizeram com que esta homenagem fosse justa.

Portanto, quero dizer muito simplesmente a todos que, de um jeito ou de outro, colocaram o seu nome nessa história: parabéns! os senhores fazem jus a essa homenagem que aqui prestamos!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O Sr. Mauro Benevides, § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Osório Adriano, § 2º do art. 18 do Regimento Interno.



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Convido o nobre colega Izalci a assomar à tribuna, representando o seu partido, o PSDB.

O SR. IZALCI (PSDB-DF. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobre Deputado Osório Adriano, a quem parabenizo; Deputados Mauro Benevides e Virgílio Guimarães, autores da iniciativa de realização desta sessão solene; demais Sras. e Srs. Deputados; Embaixador Paes de Andrade; ilustres membros do Conselho Dirigente do UNICEUB que compõem a Mesa — o Reitor e amigo Getúlio Américo Moreira Lopes; a amiga e Pró-Reitora Acadêmica Elizabeth Manzur; o Pró-Reitor de Legislação e Normas, Ministro Lauro Franco Leitão; o Diretor do Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Dr. João Herculino de Souza Lopes Filho; o Secretário-Geral e amigo Maurício de Sousa Neves Filho; a Diretora do Colégio CEUB, Profa. Lúcia Maria Lopes —, mestres e funcionários do UNICEUB, meus cumprimentos a todos.

Senhoras e senhores, a sociedade brasiliense tem o legítimo orgulho de comemorar os 40 anos do UNICEUB.

Sinto-me particularmente feliz, pois, na condição de Diretor do Sindicato das Entidades de Ensino Privado desde 1990 e Presidente do Sindicato entre 1994 e 1998, pude acompanhar de perto a evolução histórica e o sucesso do UNICEUB.

Saúdo efusivamente o corpo dirigente dessa instituição, que coloca o Distrito Federal na vanguarda da educação nacional.

Em 1968, um grupo de 125 sócios cotistas, bravos idealistas empreendedores, conscientes de que o futuro do nosso País depende fundamentalmente da educação, da capacitação profissional e do empreendedorismo, criou o Centro Universitário de Brasília, que, por exigência do



MEC à época, passou a se denominar Centro de Ensino Unificado de Brasília, popularizando-se como CEUB, hoje UNICEUB, complexo educacional universitário, de ensino médio e fundamental de envergadura nacional e internacional.

Gildásio Lopes Pereira, Joaquim de Carvalho, Oscar Gomes Ramagem, Francisco Afonso da Costa, João Batista Clayton Rossi, Oswaldo Mário Dignone, José Duarte, Alberto Peres e João Herculino de Souza Lopes, os construtores iniciais do UNICEUB, são merecedores desta justa homenagem realizada pela Câmara dos Deputados.

O primeiro vestibular, há 40 anos, foi um sucesso: teve a participação de 1.100 alunos.

Inicialmente, o CEUB oferecia 8 cursos — Direito, Pedagogia, Geografia, História, Letras, Economia e Contabilidade — em instalações alugadas. De lá para cá, não parou de acumular êxitos crescentes, graças a uma filosofia de trabalho pautada na inovação, na tecnologia, na ciência e na pedagogia, enriquecida pela antropologia. O patrimônio físico e espiritual se materializou em centro universitário.

Os idealizadores do UNICEUB, empreendedores do ensino privado, criaram a oportunidade de os alunos realizarem o curso superior à noite, uma vez que a Universidade de Brasília não oferecia cursos noturnos, pecado que consideramos original dessa grande universidade pública brasileira. Logo, o CEUB percebeu o campo largo à sua frente e focou seu norte sempre no desenvolvimento científico, tecnológico e pedagógico. Ampliou a oferta de cursos e acelerou seu crescimento, somando importantes realizações e conquistas: cursos matutino e vespertino, modernos laboratórios, criação do Centro Esportivo Universitário de Brasília, formação do CEUB Esporte Clube, dando projeção nacional ao esporte brasileiro,



inauguração do Colégio CEUB, do Centro de Medicina Esportiva e do Escritório Modelo de Assistência Jurídica à Comunidade. Seu lema sempre foi e será renovar e inovar.

A visão idealizadora ganhou extraordinária dimensão a partir de 1985, quando a instituição exemplar passou a ser comandada pelo Reitor João Herculino. Homem de larga visão, companheiro de lutas dos construtores da Capital, como Juscelino Kubitschek, político de sucesso no nosso Estado, Minas Gerais, filho de Sete Lagoas, João Herculino foi um homem de ação, marca registrada do empreendedorismo que simbolizou a geração dos grandes construtores da nossa Capital. Foi ousado em todos os campos em que atuou: no setor empresarial, na política e no setor educacional, na condição de advogado, professor e, como eu, contador.

Em 1950, dado o seu prestígio, elegeu-se Prefeito de Sete Lagoas. Como professor, já atuava na vanguarda e, como político, viria a seguir uma carreira comprometida com o nacional-desenvolvimentismo que norteou Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, com quem trabalhou estreitamente.

Vítima da ditadura militar, teve, em 1968, seu mandato de Deputado Federal cassado pelo AI-5. Elegeu, então, Brasília o seu campo de atuação. Depois da política, optou pela educação e também pela vida de produtor rural, áreas em que se notabilizou com sucesso.

No campo educacional, no entanto, exercitou com determinação seu grande amor e sua paixão pelo Brasil e por Brasília. Assim que passou a comandar o CEUB, a partir de 1980, sintonizou a universidade à modernização científica e



tecnológica e, ao mesmo tempo, apostou no triunfo do ensino do Direito na Capital da República, como a jóia de grande reputação profissional.

João Herculino perdeu seus direitos políticos exercidos em 5 mandatos e seguiu seu ideal, sua eterna pregação iniciada no Congresso em favor da educação e das reformas políticas, para promover as relações sociais e o avanço democrático com justiça social. Apostou decididamente na sua paixão pela educação, pelo empreendedorismo e pela ciência colocada a serviço do desenvolvimento e do conhecimento.

Sua essência foi plenamente herdada pelos seus filhos, hoje à frente da respeitável instituição, com brilhante equipe de profissionais do mais alto gabarito. Empreendem visão avançada de verdadeira prospecção de futuro adaptada ao presente. Prova disso é que acabam de lançar dentro da universidade extraordinária inovação, em parceria com grandes empresas: uma fábrica de *software*. Essa fábrica de *software* permeará todos os cursos oferecidos pelo UNICEUB, conferindo-lhes posição de vanguarda no campo da inovação educacional brasileira.

Os herdeiros de João Herculino levaram o UNICEUB à condição de referência de elevada qualidade educacional. Exemplo máximo dessa desenvoltura é a construção do respeitável conceito profissional do curso de Direito, laureado pela OAB durante 3 anos consecutivos. O Reitor João Herculino percebeu a necessidade de, no Centro do Poder Nacional, onde a lei é a linguagem do dia-a-dia da República Federativa, o ensino universitário privado oferecer um curso de Direito de qualidade.

Apostou e venceu na tarefa de qualificar o UNICEUB como instituição que oferece o melhor curso de Direito do País. Afinal, as aulas são ministradas por



professores que expressam os conhecimentos jurídicos mais apurados no julgamento dos tribunais da República.

O apuro profissional do curso de Direito do UNICEUB se dissemina em todos os outros cursos instalados pela instituição. São 20 cursos de graduação, 30 cursos de pós-graduação e diversos cursos tecnológicos que primam pela qualidade e pela eficiência.

Com João Herculino, o UNICEUB iniciou sua caminhada para a modernização tecnológica, sintonizando-se com os novos tempos, com a economia do conhecimento, quando, em 1988, criou o curso de Ciência da Computação.

Agora, sob a gestão do Reitor Getúlio Américo Lopes, nasceu, em maio de 2008, a Fábrica de *Software* Universitária, ou seja, a fábrica do conhecimento. Surgiu, assim, o laboratório da inteligência na construção das mercadorias mais valorizadas na economia do conhecimento, as patentes, promoção do valor agregado que o trabalho humano potencializa poderosamente. Trata-se de aposta decisiva no conhecimento como conquista de novos patamares no desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

O elevado senso de interatividade social do UNICEUB mede-se de forma brilhante no trabalho que desenvolve junto à comunidade, levando principalmente à população mais pobre os benefícios do conhecimento. Exemplo relevante dessa faceta é a parceria que o UNICEUB realiza com o Governo do Distrito Federal para conceder bolsas universitárias principalmente para os filhos das famílias mais pobres. Tal iniciativa representa uma oportunidade para eles chegarem ao ensino superior, obterem o seu diploma e ampliarem ainda mais as suas possibilidades.



Constrói-se, dessa forma, a condição social essencialmente justa para que todos possam partir de uma base que ofereça oportunidades iguais para todos.

Ao participar do esforço governamental de universalização do ensino universitário no DF, as entidades particulares de ensino, como faz o UNICEUB, dão lição de cidadania.

Na fábrica de *software* serão multiplicados os frutos que serão utilizados para implementação do Parque Tecnológico Capital Digital, a Cidade Digital, a fim de transformar o Distrito Federal em plataforma internacional de exportação de inteligência e de produção de *software* e soluções. A fábrica de *software* representa a oportunidade do salto qualitativo na formação profissional. Todos os cursos terão oportunidade, por seu intermédio, de desenvolver projetos pertinentes as suas áreas de estudos. Produtos e processos serão elaborados em adequação às exigências do mercado de trabalho. Ou seja, teoria e prática em permanente interatividade.

A pedagogia aplicada ao curso do UNICEUB tem caráter totalitário. O UNICEUB, enfim, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é fruto de construção moral e ética, resultante dos valores herdados da tarefa heróica da construção do Distrito Federal sob o comando de Juscelino Kubitschek. O espírito do UNICEUB, o espírito dos Herculinos é a própria encarnação do espírito que animou o nascimento e a construção de Brasília, um compromisso permanente com os anseios maiores da sociedade, que se reafirma com mais energia agora, aos 40 anos de idade.

Parabéns e muito obrigado. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Convido neste instante a ocupar a tribuna desta Casa o nobre representante do PR, Deputado Jofran Frejat.

O SR. JOFRAN FREJAT (PR-DF. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Osório Adriano, inicialmente, congratulo-me com os autores do requerimento para realização desta sessão solene, Deputados Mauro Benevides — nono Deputado do Distrito Federal —, Virgílio Guimarães e Narcio Rodrigues.

Cumprimento os componentes da Mesa: Embaixador Paes de Andrade, queridíssima figura que tanta falta faz a esta Casa; Ministro Carlos Fernando Mathias de Souza; Ministro Lauro Leitão; Reitor do UNICEUB, Getúlio Lopes; Profa. Elizabeth Manzur; Prof. Maurício Neves; João Herculino Filho.

Cumprimento também os professores, alunos e ex-alunos aqui presentes, aqueles que construíram o UNICEUB e os convidados.

Representar o Partido da República nesta sessão solene em homenagem ao 40º aniversário do Centro Universitário de Brasília — UNICEUB é para mim motivo de satisfação pessoal. Trata-se de uma instituição que já formou mais de 90 mil profissionais em diversos cursos, inclusive um filho meu, cumprindo seu objetivo de contribuir para o desenvolvimento do Brasil, mediante o investimento em educação.

Para homenagear o UNICEUB, temos, obrigatoriamente, de reverenciar seu idealizador e criador, o Deputado Federal João Herculino, que teve sua carreira política interrompida no Governo militar. Entretanto, isso não o abateu. Pelo contrário, fez com que ele desse continuidade à sua proposta de vida solidária e criasse essa universidade, prosseguindo sua luta em prol de seus semelhantes. Ele não enterrou o seu talento. Perdeu a política, ganhou a educação.



João Herculino foi um forte, um lutador e um incentivador incondicional da melhoria da qualidade do ensino e da valorização da cultura em nosso País. Eu, particularmente, tive o prazer de conhecer esse brasileiro exemplar e de conviver com ele.

Brasília, inclusive, reconhecendo essa brilhante trajetória, transformou João Herculino em Cidadão Honorário e deu seu nome ao Complexo Cultural, um brilhante monumento na Esplanada dos Ministérios, que perpetuará para sempre seus ideais.

Há de se ressaltar que todo o trabalho desenvolvido por João Herculino na criação e consolidação do UNICEUB, com o seu passamento, pôde ter continuidade graças à dedicação e ao entusiasmo daqueles que compuseram e compõem sua equipe e aperfeiçoam cada vez mais o projeto educacional que fez do UNICEUB uma das principais universidades particulares do País.

Nesse sentido, não posso deixar de mencionar aqui os nomes de Alberto Peres, Getúlio Américo Moreira Lopes, Edevaldo Alves da Silva, Elizabeth Lopes Manzur, Ministro Lauro Leitão, Edson Elias Alves da Silva, Maurício de Sousa Neves Filho, Ministro Carlos Fernando Mathias de Souza, João Herculino de Souza Filho, os quais homenageio em nome de todos os outros tantos professores e funcionários que trabalham ou trabalharam no UNICEUB nas últimas 4 décadas.

Ao longo de 40 anos de existência, a entidade cresceu muito e, hoje, mantém 22 cursos de graduação, 14 cursos seqüenciais de aperfeiçoamento de curta duração, 18 cursos de pós-graduação *lato sensu* e Mestrado em Direito nas áreas de Concentração de Direito das Relações Internacionais e Direito e Políticas Públicas.



É importante frisar que todos se inserem na filosofia de que, independentemente de qualquer aspecto, ao estudante são oferecidas e garantidas condições de progredir, conquistar oportunidades no mercado de trabalho e contribuir para o progresso do País.

Lembro que aqueles que ensinam, que orientam são responsáveis permanentemente por aqueles que são orientados.

Primeiro centro universitário de Brasília, o UNICEUB tem atualmente 18 mil alunos e desenvolve um sistema de gestão baseado em 4 unidades estratégicas: o ensino, a pesquisa, a extensão e a informação.

De fato, o compromisso de fundir as concepções tradicionais de ensino a métodos inovadores, de modo a transformar a prática cotidiana, faz com que os índices de aproveitamento sejam cada vez mais elevados nos diversos cursos da entidade. As aulas extrapolam os limites das matérias tradicionais de currículo para incluir temas relativos à vida social e ao comportamento individual e coletivo.

Sras. e Srs. Deputados, convidados, essa é a vitoriosa trajetória do Centro Universitário de Brasília, que temos a honra de celebrar o 40º aniversário. Tal comemoração vem rememorar o pioneirismo da proposta, resgatar os ideais que a motivaram e estimular a eclosão de outras iniciativas assemelhadas.

Eu, da minha parte, já dei início também à criação de uma faculdade de Medicina. Espero que seja uma universidade temática do Distrito Federal, imitando o pioneirismo e a vontade férrea de João Herculino e de todos aqueles que compuseram o primeiro processo de criação do UNICEUB.

Projetos bem estruturados, implementação cuidadosa, firmeza de propósitos, atualização periódica, eis alguns dos ingredientes que guindaram a entidade à



posição de destaque em que se encontra, pois que se esmera em oferecer o tipo de educação tão bem definido pelo ilustre escritor Joaquim Nabuco: *“A melhor educação é aquela que consegue transmitir de uma geração a outra maior soma de experiência e de sabedoria. A arte de viver é, afinal, a que mais importa aprender”*.

Nada disso teria sido possível, não fosse a capacidade técnica e a dedicação de todos os que se envolvem na nobre tarefa de oferecer conhecimento e preparação para o futuro aos que passam por essa querida universidade.

Em um país em que a perda do idealizador geralmente subtrai ou paralisa seu objetivo, verificamos que esses dedicados seguidores não só deram continuidade ao projeto de João Herculino, mas o aprimoraram. A eles minha homenagem.

Encerramos este pronunciamento, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores convidados, cumprimentando todos aqueles que integram o UNICEUB, do mais alto posto à mais humilde função, pelas vitórias alcançadas. A eles também manifesto o orgulho do Partido da República e meu, em particular, em participar desta sessão solene.

Parabéns a todos e muito obrigado. *(Palmas.)*



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Encerrando a lista dos Deputados inscritos, representando o PDT, concedo a palavra ao Deputado Ademir Camilo.

O SR. ADEMIR CAMILO (Bloco/PDT-MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Osório Adriano, cumprimento V.Exa. e os demais componentes da Mesa.

Tenho a tarefa de falar por último, o que faço com muita satisfação, já que os oradores do Distrito Federal que me antecederam e o nono Deputado da bancada do DF, Mauro Benevides, fizeram desta sessão solene algo importante, como ocorreu também com a primeira sessão solene de inauguração dessa instituição.

Não é demais repetir alguns fatos. É interessante para nós, que estamos há pouco mais de 3 anos na Câmara dos Deputados, que tivemos a felicidade de conhecer Getúlio, Tico, João Filho, que vemos aqui conterrâneos como a Sra. Antonina Ganem, a Dra. Márcia e também os conterrâneos de Teófilo Otoni, Minas Gerais, participar de solenidade tão importante como esta.

Sr. Presidente, cumprimento inicialmente os Deputados Mauro Benevides, Virgílio Guimarães e Narcio Rodrigues, autores do requerimento para realização desta sessão solene, e também, mais uma vez, na pessoa do Exmo. Sr. Reitor Dr. Getúlio Américo Moreira Leite, a Mesa, os convidados e aqueles que, neste momento, estão nos assistindo pela *TV Câmara*. Esta sessão solene será divulgada também pelo programa *A Voz do Brasil*.

Sras. e Srs. Deputados, em 1967 foi criado o Centro de Ensino Unificado de Brasília — CEUB, fundado pelo mineiro João Herculino, com a participação de professores da instituição que acreditavam em um projeto educacional com conceito diferenciado. Sob a presidência do Prof. Alberto Péres, realizou-se o primeiro



vestibular da instituição. Foram preenchidas todas as 1.100 vagas. Começava, assim, uma história de sucesso que sempre se renovou.

Entidade pioneira no campo do ensino privado no Distrito Federal, o CEUB, hoje denominado UNICEUB, em atendimento à exigência do Conselho Federal de Educação, estabeleceu-se de maneira sólida na Capital, para cuja população passou a prestar os mais inestimáveis serviços.

No dia 3 de maio de 1968, em sessão solene como esta, foi inaugurado o CEUB, com transmissão para todo o País pelo programa *A Voz do Brasil*. Na mesma sessão ocorreu a aula inaugural, proferida pelo então Ministro da Educação Tarso Dutra, que contou com a presença de autoridades dos Três Poderes. Iniciava-se, então, a trajetória de uma das instituições que mais viriam a contribuir para o engrandecimento do ensino no Brasil, com a instalação de 8 cursos na ocasião: Direito, Pedagogia, Geografia, História, Letras, Economia, Contabilidade e Administração.

A excelência no ensino, Sr. Presidente, foi decisiva para que o MEC transformasse aquela faculdade fundada na década de 60 no primeiro Centro Universitário de Brasília. Na década de 90, com exatos 30 anos de existência, o CEUB passou a denominar-se UNICEUB. Os demais centros universitários do Distrito Federal só conquistaram esse patamar quase uma década depois.

Com características sempre marcantes e evolução permanente, o UNICEUB sempre acompanhou a modernização tecnológica e pedagógica do ensino, sendo referência em todo o Centro-Oeste. Atualmente, a instituição oferece cursos de graduação em diversas áreas: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais, Ciências Exatas,



Ciências da Saúde, Ciências da Educação e Tecnologia. Há, também, vários cursos de pós-graduação, incluindo um renomado Mestrado em Direito.

O Centro Universitário mantém um processo permanente de investigação para reestruturação dos currículos de seus diversos cursos e atualização de conteúdos, adequando seu projeto político-pedagógico para alavancar um ensino de excelência.

Hoje, com 40 anos de atividade de ensino superior, o UNICEUB conta com um quadro qualificado e experiente de docentes, que utilizam toda a infra-estrutura do *campus* para preparar e formar uma mão-de-obra capaz de cumprir as mais diversas exigências do mercado de trabalho nacional.

O UNICEUB, com a filosofia de preparar o homem na busca do conhecimento e da verdade, já formou cerca de 90 mil profissionais e conta, atualmente, com 18 mil alunos, que contribuem com atendimento comunitário em todo o Distrito Federal, proporcionando formação prática e bem-estar a toda a comunidade.

Por todos os motivos aqui elencados, Sr. Presidente, é que venho a esta tribuna, em meu nome e em nome de toda a bancada do meu partido, o PDT, parabenizar o UNICEUB por ser uma instituição universitária de grande excelência. Prova disso é que ela é detentora do Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante, concedido pela Editora Abril.

Além disso, Sr. Presidente, na avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES, órgão do Ministério da Educação, o Mestrado em Direito do UniCeub está em primeiro lugar no Centro-Oeste e é destaque em todos os indicadores da avaliação da região.



Parabéns a todos aqueles que fazem do UNICEUB esse grande exemplo de instituição, que deveria ser seguido pelas demais instituições espalhadas pelo nosso imenso Brasil. Assim, com muitas e boas realizações, é que se faz algo de positivo para o engrandecimento do povo e da Nação brasileira.

Sr. Presidente, integrantes da Mesa Diretora, convidados, mais uma vez, em nome do Partido Democrata Trabalhista, parabenizamos toda a família UNICEUB e lhe desejamos sucesso.

Obrigado. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Senhoras e senhores presentes, encerrada a lista de Deputados inscritos, entendo que esta sessão de homenagem não estaria completa se não ouvíssemos o atual Reitor do UNICEUB, Getúlio Américo Moreira Lopes, a quem concedo a palavra. (*Palmas.*)

O SR. GETÚLIO AMÉRICO MOREIRA LOPES - Exmo. Sr. Deputado Osório Adriano, Presidente desta sessão solene em homenagem aos 40 anos de fundação do UNICEUB, em nome de quem cumprimento todas as autoridades da Mesa; Exmo. Sr. Deputado Mauro Benevides, que presidia esta Mesa até há poucos instantes, mas teve de se ausentar; ilustres diretores e coordenadores do UNICEUB; professores, funcionários e alunos da instituição; meus senhores, minhas senhoras: há 40 anos, neste plenário da Câmara dos Deputados, realizou-se a sessão solene de instalação dos cursos do Centro Universitário de Brasília, hoje UNICEUB, transmitida por rádio para todo o País, pelo programa *A Voz do Brasil*.

A cerimônia contou com a presença do então Ministro da Educação e Cultura, Dr. Tarso Dutra, representando o então Presidente da República General Costa e Silva; do então Vice-Presidente, Deputado Pedro Aleixo; do Ministro Luiz Galotti, que era Presidente do Supremo Tribunal Federal; do Deputado José Bonifácio, que era Presidente da Câmara dos Deputados; do Prof. Alberto Péres, Presidente do CEUB à época; de Deputados, entre eles o Dr. Lauro Franco Leitão e o meu pai, João Herculino, primeiro reitor do UNICEUB, falecido há 5 anos. Também participaram do evento personalidades expressivas, fundadores e, especialmente, estudantes que já haviam prestado o exame vestibular e aguardavam o início das aulas. Em seguida, o Ministro Tarso Dutra proferiu a aula inaugural.



Estabeleceu-se, assim, o CEUB, em um momento singular da história política e social brasileira: vivíamos sob a ditadura militar e havia grande apreensão da sociedade, que aspirava à mudança de rumos do regime político de então.

Entre os fundadores do Centro Universitário de Brasília, João Herculino, Deputado Federal por Minas Gerais, era um ardente defensor da democracia e paladino firme na convicção de traçar novos rumos para a política brasileira, propugnando, na Câmara, os ideais de liberdade e de crescimento do País pela manifestação democrática de seu povo. Por isso, teve o seu mandato cassado no dia 20 de janeiro de 1969.

Se estivesse vivo, faria ele um discurso entusiástico, eloqüente, vibrando em cada palavra pronunciada e revelando a estima de seus sentimentos. Era um homem determinado, justo, ético e, sobretudo, obstinado pela causa educacional.

A instituição cresceu, e os mais de 80 mil alunos que formamos ao longo dos anos dão o testemunho de nossa eficiência e dedicação.

O UNICEUB legou à sociedade notáveis profissionais, que se destacaram no campo das ciências, da política, da Magistratura e da administração. Assim, Governadores, executivos de cargos relevantes da administração local e federal, Ministros de Estado, Desembargadores e Ministros dos Tribunais, Deputados, Senadores, Secretários de Estado, profissionais liberais de sucesso no ramo empresarial ou na administração pública passaram pela instituição.

A instituição afirma-se em meio à sociedade local, do Centro-Oeste e do País, como geradora de progresso técnico e científico, de humanismo, de civilização, com alto padrão de qualificação nos níveis de ensino fundamental, médio, graduação e pós-graduação.



O UNICEUB tem sido otimamente avaliado pelo MEC em todas as dimensões. Pela terceira vez consecutiva, recebeu o selo de qualidade OAB Recomenda. Pelo segundo ano consecutivo, é considerado o melhor centro universitário do Centro-Oeste e um dos melhores do Brasil. Possui o melhor curso de Propaganda e Marketing do País. É o único centro universitário particular do Centro-Oeste com curso 5 estrelas. Foi premiado pelo concurso nacional Opera Prima em 2007 e em 2008.

Recentemente inaugurou a primeira fábrica de *software* universitária do Brasil. O Mestrado em Direito foi avaliado pela CAPES com excelente conceito, o que nos permitiu solicitar o programa de doutorado.

A tríade ensino, pesquisa e extensão direciona o potencial de aprendizagem dos alunos e integra a graduação aos mais de 30 cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Esses elementos dão a visão completa de que atuamos com responsabilidade social, técnica, científica e cultural, rumo aos desafios da educação continuada.

Essa é a marca do UNICEUB, que se destaca graças ao diálogo contínuo que mantemos com a sociedade.

Oferecemos hoje um dos maiores projetos do País de atendimento à comunidade carente em nossas clínicas-escolas, nas áreas de educação, saúde e ciências jurídicas, em funcionamento no Edifício União, localizado no Setor Comercial Sul. Realizamos mais de 280 mil atendimentos por ano.

Devido à sua atuação, a instituição já ultrapassa os limites do País e apresenta-se ao lado das grandes universidades do mundo, com projetos de cooperação com a Comunidade Européia, o Japão, a Argentina, o Uruguai, a



República Dominicana, entre outras nações. Isso inclui parcerias com universidades como a de Sorbonne, na França, e instituições de ensino em Portugal, Espanha e Itália.

Como reitor e fiel depositário dos ideais que norteiam o Centro Universitário de Brasília, juntamente com toda a equipe acadêmica e administrativa, prometo garantir serviços de alta qualificação, visando à perenidade da instituição como referência nacional.

Meus agradecimentos a esta Casa, ao seu Presidente Arlindo Chinaglia, aos Deputados Virgílio Guimarães, Narcio Rodrigues e Mauro Benevides, pela autoria do requerimento para realização desta sessão solene, que tanto nos honra.

Agradeço aos Deputados que usaram a palavra, ditas com tanta proficiência, com tantas verdades que até tomaram parte do meu discurso. Agradeço a esses Deputados o carinho e as verdades que aqui disseram.

Agradeço ao Presidente da Mesa a brilhante condução dos trabalhos e às autoridades e comunidade acadêmica aqui presentes, o carinho.

Muito obrigado a todos. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Prezado Reitor Getúlio Américo, outro dia comemoramos os 48 anos de Brasília.

Eu disse, há instantes, que estou em Brasília há 51 anos. Mas alguém tinha de chegar antes à cidade para que o Presidente Juscelino pudesse inaugurá-la.

Sinto-me feliz de ter sido um desses pioneiros. De lá para cá, tenho participado — ou procurado participar — dos principais eventos da nossa cidade. E hoje tive a honra de presidir a sessão solene em comemoração aos 40 anos do UNICEUB.

Parabenizo V.Sa. e sua família.

Muito obrigado ao presentes. *(Palmas.)*



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Convido todos a ouvirem o Hino do UNICEUB, interpretado pelo Coral da instituição, sob a regência do Maestro Gutemberg Guedes do Amaral.

(É executado o Hino do UNICEUB.)



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Antes de encerrar a sessão, parabenizo o coral e o Maestro Gutemberg Guedes do Amaral.



V - ENCERRAMENTO

O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.



O SR. PRESIDENTE (Osório Adriano) - Está encerrada a sessão.

(Encerra-se a sessão às 14 horas e 21 minutos.)